

Literatura de cordel e Ciência da Informação: a produção científica nos Anais do Enancib

Cordel literature and Information Science: the scientific production in the Annals of Enancib

Fabício Alves da Silva¹

João Arlindo dos Santos Neto²

Resumo:

A literatura de cordel, forma de expressão literária enraizada na cultura popular brasileira, apresenta-se como objeto em crescente interesse acadêmico no campo da Ciência da Informação. O artigo caracteriza os enfoques teórico-metodológicos empregados nas pesquisas sobre literatura de cordel recuperadas nos Anais do Enancib, analisando as contribuições dos estudos da área para o entendimento dessa arte poética. A pesquisa utiliza uma abordagem bibliográfica mista, com análise quantitativa e qualitativa das comunicações indexadas na Base de Dados em Ciência da Informação entre 1994 e 2024. Foram recuperadas 13 comunicações sobre o tema, cuja análise envolveu a identificação de autorias e dos enfoques teórico-metodológicos. Os dados evidenciaram a predominância da pesquisa documental, com 76,92% das comunicações concentradas nos Grupos de Trabalho 2 – *Organização e Representação do Conhecimento* – e 10 – *Informação e Memória*. O foco principal recaiu sobre as representações temática e descritiva dos folhetos, reforçando a relação entre a literatura de cordel e os processos de organização do conhecimento e de preservação da memória sociocultural. Considera que a literatura de cordel é uma manifestação poética da literatura e tem o potencial de ser analisada em diferentes nuances no campo informacional.

Palavras-chave: literatura de cordel; comunicação da ciência - cordel; produção científica - cordel; Anais do Enancib - cordel

Abstract:

Cordel literature, a literary form deeply rooted in Brazilian popular culture, has emerged as a subject of growing academic interest within the field of Information Science. This article examines the theoretical and methodological approaches employed in studies on cordel literature retrieved from the proceedings of the Enancib conference, analyzing the contributions of research in this field to the understanding of this poetic art form. The study adopts a mixed bibliographic approach, combining quantitative and qualitative analysis of papers indexed in the Information Science Database between 1994 and 2024. Thirteen communications addressing the theme were retrieved, with the analysis focusing on authorship and theoretical-methodological approaches. The findings revealed a predominance of documentary research, with 76.92% of the studies concentrated in Working Groups 2 – Knowledge Organization and

¹ Mestre em Memória e Acervos pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Doutorando em Ciência da Informação na Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: fabricio.ppgmc@gmail.com.

² Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Docente na Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Brasil. E-mail: santosneto@ufpa.br.

Representation – and 10 – Information and Memory. The primary focus was on the thematic and descriptive representations of the pamphlets, underscoring the relationship between cordel literature and the processes of knowledge organization and sociocultural memory preservation. The study concludes that cordel literature, as a poetic manifestation of literature, possesses the potential to be analyzed through various lenses within the informational domain.

Keywords: cordel literature; scholarly communication - cordel; scientific production - cordel; Enancib Proceedings - cordel

1 Introdução

A Ciência da Informação (CI) é uma subárea do conhecimento caracterizada por sua natureza interdisciplinar, na qual distintas correntes teóricas, disciplinas, conceitos e saberes – provenientes de diferentes campos científicos – convergem para aprofundar a compreensão das múltiplas dimensões do fenômeno informacional (Bicalho; Oliveira, 2011). No cenário brasileiro, essa diversidade de contributos possibilitou o surgimento de uma variedade de eixos de pesquisa, os quais são identificados pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB).

A ANCIB acompanha e estimula a formação e a pesquisa no nível de pós-graduação em CI no Brasil. Enquanto instância de representação científica e política, a entidade atua na defesa e no desenvolvimento das questões inerentes à área de informação (Araújo; Valentim, 2019). Desde 1994, a ANCIB promove o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib), o principal evento do campo no Brasil. Como um espaço dedicado ao intercâmbio acadêmico, o evento reúne pesquisadores, docentes e estudantes de pós-graduação para fomentar o diálogo sobre abordagens teóricas e metodológicas na área, além de fortalecer as redes de colaboração em nível nacional e internacional (ANCIB, 2025).

A Ancib é estruturada em Grupos de Trabalho (GTs) que exploram as diversas linhas de pesquisas da CI. Tais grupos, ao permitirem que participantes apresentem suas comunicações, criam um ambiente colaborativo de compartilhamento de experiências. Os GTs são: 1) *Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação*; 2) *Organização e Representação do Conhecimento*; 3) *Mediação, Circulação e Apropriação da Informação*; 4) *Gestão da Informação e do Conhecimento*; 5) *Política e Economia da Informação*; 6) *Informação, Educação e Trabalho*; 7) *Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação*; 8) *Dados, Informação e Tecnologia*; 9) *Museu, Patrimônio e Informação*; 10) *Informação e Memória*; 11) *Informação e Saúde*; 12) *Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades* (ANCIB, 2024).

A comunicação científica é fundamental para a construção e consolidação de qualquer campo do conhecimento, com especial relevância na CI, devido ao seu caráter interdisciplinar. Analisar o desenvolvimento da produção acadêmica permite avaliar o grau de maturidade da área e identificar tendências emergentes que a impulsionam em seu desenvolvimento contínuo. Além disso, o estudo das interações entre pesquisadores, por meio da identificação de redes de coautoria e colaboração, pode evidenciar as dinâmicas de crescimento e de inovação de uma área (Autran; Pinheiro, 2017).

Um dos temas abordados por pesquisadores na CI é a literatura de cordel, que inspira estudos empreendidos em diferentes linhas de pesquisa. Caracterizada por uma textualidade poética que evoca a oralidade das cantorias nordestinas, fortalecidas ao longo do século XIX e no início do século XX, o cordel brasileiro se singulariza por meio de seu molde estético fixo, marcado pela presença de versos metrificados e esquemas de rima padronizados (Abreu, 1997).

Na CI, o cordel é objeto de estudo desde a década de 1980. Uma análise bibliométrica dos artigos de periódicos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) evidencia que o tema continua relevante, especialmente no triênio 2018-2020, quando representou 25% das publicações, com um crescimento médio anual de aproximadamente 120%. Os dados expressam um aumento significativo do interesse pela temática na área, refletindo um crescimento nas pesquisas realizadas ao longo da segunda década do século XXI (Cardoso; Miguel, 2021).

O cordel brasileiro destaca-se por conjugar três linguagens: a escrita, a oral e a imagética, cada qual com características próprias que contribuem para instaurar os efeitos de sentido que constituem a textualidade verbo-voco-visual dessa arte poética. Tais linguagens são a base material dos folhetos, e também se desdobram na materialidade do corpo em situações de oralidade, como declamações, recitais e performances realizadas em espaços públicos – feiras, escolas e praças (Fonseca, 2021; Lunardelli, 2019).

No ambiente digital, emergem os cibercordéis, expressão renovada do gênero, impulsionada pelas redes sociais on-line. Diferentemente do formato analógico, os cibercordéis são veiculados por meio de textos completos, postagens de estrofes, desafios virtuais e produções colaborativas na *web*. Embora apresentem novas dinâmicas e possibilidades em relação ao modelo clássico, as técnicas, as modalidades e a poética do cordel permanecem inalteradas. Nesse sentido, os cibercordéis não rompem com a tradição, mas a reconfiguram para o ciberespaço (Gaudêncio; Albuquerque; Cortês, 2023).

Ao considerar as diferentes formas de circulação da literatura de cordel e com base nos Anais do Enancib, apresenta-se a questão que norteou a investigação: quais enfoques teórico-Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 106-124, jan./jun. 2025

metodológicos têm sido adotados nos estudos sobre literatura de cordel no âmbito do principal evento da CI? Essa problemática decorre da necessidade de compreender como a temática tem sido discutida e de identificar possíveis recorrências nas abordagens, bem como verificar se há GTs nos quais os estudos sobre o tema tendem a se concentrar.

Diante do cenário apresentado, este artigo tem como objetivo caracterizar os enfoques teórico-metodológicos adotados nas pesquisas sobre a literatura de cordel no âmbito do Enancib. Para tanto, utiliza-se como corpus documental a produção científica apresentada no evento, disponível na Brapci. As análises realizadas possibilitam compreender as contribuições da área para o entendimento da arte do cordel, além de identificar as principais autorias envolvidas no estudo da temática.

2 Procedimentos metodológicos

A estruturação do artigo se deu por meio de pesquisa bibliográfica com abordagem mista, que contempla tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos. Para recuperar os trabalhos apresentados no Enancib, foi utilizada a Base de Dados do Enancib (Benancib), hospedada na Brapci, delimitando a busca ao período de 1994 a 2024. Na primeira busca, empregou-se o termo “literatura de cordel”, que resultou na recuperação de 8 documentos.

Em seguida, optou-se pela busca do termo “cordel”, levando em consideração que alguns textos poderiam não empregar a expressão “literatura de cordel” nos campos filtrados: título, resumo e palavras-chave. Essa segunda estratégia ampliou a abrangência da busca, o que resultou na recuperação de 13 comunicações nos anais do evento. Para fins de coleta dos dados referentes às autorias, utilizou-se os currículos disponíveis na Plataforma Lattes.

O artigo está estruturado em duas partes. A primeira trata da recepção da literatura de cordel nos espaços acadêmicos, destacando sua consolidação enquanto objeto de pesquisa com respaldo na formação de acervos especializados em instituições públicas. Também discute a característica de movência que singulariza o cordel brasileiro, atravessado pela oralidade, elemento essencial na composição estética do modelo nordestino que se disseminou por todo o território brasileiro. Na segunda parte, apresentam-se os resultados da pesquisa bibliográfica com uma análise das comunicações recuperadas a partir da busca realizada na base de dados Brapci.

3 Literatura de cordel: movências e experiências

Adentrar ao universo do cordel brasileiro é cruzar a fronteira de um terreno fértil, onde se entrelaçam concepções oriundas de intensos debates teóricos, conceituais e sociais, moldados ao longo da trajetória histórica do gênero no país. Este vasto torrão, repleto de nuances e sentidos, convida múltiplos olhares que convergem sobre o cordel, um objeto que, na medida em que encanta e instiga quem o estuda, também fomenta conflitos no meio acadêmico. No epicentro dessas discussões, encontra-se a nomenclatura, envolta em uma antiga querela.

O uso da expressão “literatura de cordel” remonta o trânsito cultural entre Portugal e Brasil e diz das tradições comerciais de exibir folhetos pendurados em cordões, uma prática comum nas feiras, nas portas dos teatros e das igrejas em Portugal (Peloso, 1996). No entanto, em solo brasileiro, essas produções eram conhecidas como “literatura de folhetos” ou apenas “folhetos” até o início da década de 1970 (Abreu, 1999).

No Brasil, a denominação “literatura de cordel” surgiu no meio acadêmico, fruto do diálogo entre poetas populares e estudiosos. A designação se firmou a partir de 1973, quando Raymond Cantel, professor da Universidade de Poitiers, palestrou sobre o tema no I Congresso Internacional de Filologia Portuguesa, realizado pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Associando a tradição brasileira ao modelo português, Cantel introduziu uma nomenclatura que, até então, era desconhecida por leitores, poetas e pesquisadores, que aos poucos substituiu a expressão “literatura oral popular” (Farias, 2024; Melo, 2019).

O cordel brasileiro é uma poética forjada na movência, que Paul Zumthor descreve como “incessantes variações recriadoras”. A movência é a característica de variabilidade, instabilidade e dinamismo inerente às formas poéticas, particularmente às manifestações orais. Representa a capacidade da poesia de se transformar em ato de performance único, onde o sentido emerge de maneira transitória e contingente às circunstâncias específicas da comunicação poética e da interação entre emissor e receptor (Zumthor, 2005, 2018).

Transportado na bagagem e na memória do povo nordestino em seus movimentos migratórios pelo Brasil, o cordel transcende territórios e se consolida como uma literatura de diáspora, que conecta raízes, memórias, vozes e destinos. As trajetórias desses corpos, suportes vivos da tradição, encontram exemplo nos representativos fluxos migratórios que conduziram contingentes de trabalhadores nordestinos à Região Amazônica, como o Ciclo da Borracha na década de 1880, a construção da Transamazônica nos anos 1970 e a corrida pelo ouro de Serra Pelada em 1979 (Silva, 2023).

Para exemplificar o conceito de movência, evoca-se o cordel no cenário amazônico, explorado por Salles (1985). O autor descreveu as pelejas poéticas características dos encontros entre trabalhadores ao longo da ferrovia Belém-Bragança, que operou de 1884 a 1965. Nas Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 106-124, jan./jun. 2025

proximidades dessa via férrea, firmou-se uma colônia de nordestinos, cuja presença impulsionou o surgimento de produções híbridas. Os poetas paraenses, inspirados pelo modelo nordestino, adaptaram-no às narrativas do cotidiano e aos elementos da cultura nortista, reinterpretando com poesia um diálogo que conjugou sujeitos, práticas e vivências no território amazônico.

O interesse acadêmico pela literatura de cordel encontra respaldo na institucionalização e expansão de acervos públicos dedicados ao gênero, com destaque para a FCRB, que abriga uma rara coleção. O acervo começou a ser formado na década de 1960, quando o Centro de Pesquisa da instituição era dirigido por Thiers Martins Moreira. Nesse cenário, foi recebida a doação particular de Manuel Cavalcanti Proença, que doou cerca de oito mil folhetos. Em seguida, as contribuições de intelectuais como Manuel Diegues Júnior, Orígenes Lessa e Sebastião Nunes Batista ampliaram a coleção, o que fomentou a organização de catálogos e antologias na FCRB. Essas iniciativas estabeleceram na Casa um espaço para a guarda, preservação e produção de conhecimento sobre a arte do cordel (Sena, 2017, 2018, 2023).

A FCRB foi a base das pesquisas do francês Raymond Cantel, pioneiro na inserção do cordel brasileiro como objeto de estudo acadêmico, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre as décadas de 1960 e 1980, Cantel realizou coletas e análises de materiais, que resultaram na constituição do *Fond Raymond Cantel de Littérature Populaire Bresilienne*. Esse acervo – o maior da Europa – composto por 4.249 documentos recolhidos pelo francês, inclui folhetos, correspondências, manuscritos e materiais audiovisuais que retratam o contexto histórico e cultural de consolidação do cordel e os intercâmbios científicos entre França e Brasil. Desde os anos 1990, a Universidade de Poitiers preserva e amplia esse legado por meio do projeto Corpus Cordel/Cantel, que emprega tecnologias digitais para analisar linguística e morfológicamente os mais de 5 mil documentos que atualmente integram o acervo (Nemer, 2023; Marques, 2025; Université de Poitiers, 2022).

A coleção do *American Folklife Center*, criada em 1970 pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, é notável por sua magnitude. Com mais de 11 mil itens, inclui exemplares que datam da década de 1930. Para expandi-la, o escritório da *Library of Congress* no Rio de Janeiro realiza viagens aos estados do Norte e Nordeste do Brasil, onde são adquiridos anualmente entre 300 e 600 folhetos em feiras literárias e visitas a poetas. Em 2011, a instituição também lançou o *Brazil Cordel Literature Web Archive*, que arquiva blogs e sites de cibercordelistas com autorização dos poetas (Library of Congress, 2025a, 2025b).

O acervo do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) também se tornou relevante para estudos sobre cordel. A Cordelteca reúne mais de 6 mil folhetos, incluindo Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 106-124, jan./jun. 2025

exemplares raros datados do final do século XIX. Procurado por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, o acervo destaca-se pela iniciativa de digitalização completa, viabilizada pela tecnologia DocPro. A coleção digitalizada está organizada em pastas que contém os folhetos acompanhados de uma folha de rosto detalhada, que inclui as fichas catalográficas. Essa estrutura possibilita a preservação do material e facilita o acesso remoto, além de ampliar o alcance e a usabilidade da Cordelteca como fonte de pesquisa e referência acadêmica (CNFCP, 2025).

A Coleção Alcides Vitor de Carvalho, incorporada ao acervo da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (UEL), também se destaca no Brasil. Um acervo que foi constituído a partir da doação do professor Alcides de Carvalho, que, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dedicou-se à coleta de folhetos de cordel em diferentes regiões do país e no exterior ao final da década de 1980 e início dos anos 1990 (Silva *et al.*, 1994). Com o apoio das servidoras da Biblioteca Central da UEL, o conjunto de folhetos foi ampliado, organizado e atualmente reúne mais de 4 mil exemplares. Disponível também em formato digital, a coleção pode ser acessada mediante solicitação formal à Biblioteca.

No Nordeste do Brasil, um dos destaques é a Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida, criada em 2004 pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), após a aquisição do acervo pessoal do pesquisador Átila Almeida pelo Governo do Estado da Paraíba. Reconhecida como a maior coleção de cordéis do país, a biblioteca reúne 18.271 folhetos, incluindo raridades datadas de 1907. Para democratizar o acesso, o acervo foi digitalizado pela biblioteca que disponibiliza os serviços: *Cordéis de acesso aberto*, que permite consulta e *download* gratuito de obras em domínio público, e o *Empréstimo digital controlado*, que oferece acesso temporário e seguro a folhetos protegidos por direitos autorais, mediante solicitação por formulário (UEPB, 2025).

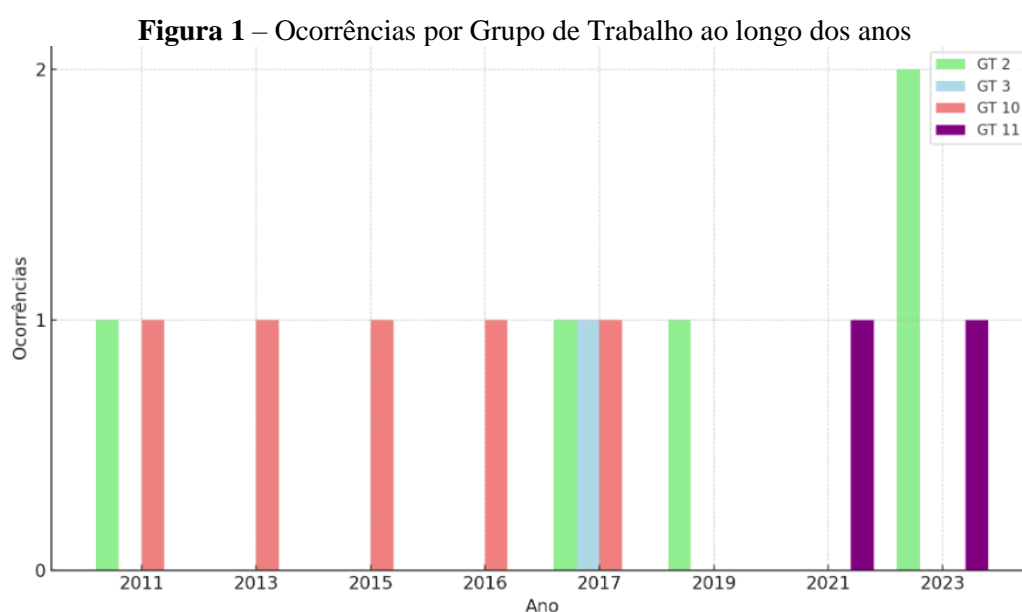
Diante do exposto, infere-se que o estudo da literatura de cordel, tanto no Brasil quanto no exterior, encontra respaldo nos acervos para a preservação da memória das vozes que materializam essa arte e para o reconhecimento de seu significado cultural, literário e acadêmico. Essas coleções, com suas singularidades e histórias de formação, retratam faces da história do cordel e revelam os múltiplos diálogos contemporâneos que o perpassam.

Seja por meio da preservação de raridades, da digitalização de folhetos, ou das iniciativas que conciliam o acesso aberto e a observação dos direitos autorais, os acervos projetam a literatura de cordel como objeto de estudo acadêmico e veículo de intercâmbio cultural. Assim, em sua essência dinâmica e movente, a arte em cordel transcende suportes, Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 106-124, jan./jun. 2025

territórios e temporalidades, mantendo-se viva na memória, nas vozes e nas práticas de poetas, estudiosos e leitores em todo o mundo.

4 Resultados

Na CI, a literatura de cordel é um objeto em crescente relevância no debate acadêmico, pois demonstra potencial de articulação com diversas abordagens teóricas e metodológicas. No recorte temporal considerado por esta pesquisa, de 1994 a 2024, foram identificados 13 trabalhos (Figura 1) que abordam a temática do cordel, todos apresentados no Enancib entre os anos de 2011 a 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Do total de comunicações apresentadas no evento, 76,92% estão concentradas nos GTs 2 – *Organização e Representação do Conhecimento* – e 10 – *Informação e Memória* –, com cinco trabalhos apresentados em cada grupo, o que evidencia uma afinidade dos pesquisadores da temática com os eixos dedicados à organização do conhecimento e à preservação da memória. Essa distribuição aponta para uma relação do cordel, enquanto objeto, com os processos de sistematização e salvaguarda de coleções no âmbito da CI. Também foram localizados estudos nos GTs 3 – *Mediação, Circulação e Apropriação da Informação* – e 11 – *Informação e Saúde* –, o que demonstra a diversidade de abordagens possíveis sobre o tema e sua inserção em distintas perspectivas exploradas na área.

Os estudos identificados abordam diferentes aspectos da literatura de cordel, os quais abrangem desde a representação temática dos folhetos para fins de organização de acervos até o papel dessa poética na construção da memória sociocultural e nos processos de mediação da informação. Os trabalhos listados no Quadro 1 foram desenvolvidos por pesquisadores vinculados a diferentes instituições e apresentados nos GTs do Enancib.

Quadro 1 – Comunicações recuperadas na Benancib.

Autoria	Título	GT	Ano	Perspectiva de abordagem do objeto	Enfoque teórico/metodológico
ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de (UFPB)	O cordel e as linguagens documentárias	2	2011	Representação temática da informação	Análise semiótica/Pesquisa documental
SILVA, Vania Ferreira da Silva (UFRP), MIRANDA, Májory K. F. de Oliveira (UFPE); PINTO, Lourival Pereira (UFPE)	Informação e memória no cordel de circunstância: produção e fluxo	10	2011	Uso social da Informação	Memória social/Pesquisa documental
OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de (UFPB)	Na memória e na tradição: informação sobre vida e obra de poetas populares brasileiros	10	2013	Preservação da Memória/Biografias	Memória/Pesquisa documental
MAIA, Manuela Eugênio (UEPB)	Identidade cultural e memória: permissibilidade discursiva através do cordel	10	2015	Memória social e identidade cultural	Permissibilidade discursiva/Pesquisa documental
MAIA, Manuela Eugênio; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de (UFPB)	O cordel e os enlaces com a Ciência da Informação: necessária revisão quanto ao seu potencial tipológico na esfera descritiva	10	2016	Representação descritiva da informação	Organização da informação/ Pesquisa bibliográfica e documental
FEITOSA, Luiz Tadeu (UFC)	Cultura, mídia e mediação da informação: aspectos culturais transdisciplinares	3	2017	Mediação cultural e infocomunicacional	Estudos culturais/Pesquisa documental
MAIA, Manuela Eugênio; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de (UFPB)	Por uma representação da informação e do conhecimento segundo Schopenhauer	2	2017	Representação da informação	Organização da informação/Pesquisa bibliográfica e documental
MEDEIROS, Ana Lígia Silva; SENA, Carolina de Carvalho (FCRB)	A busca da memória do cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa	10	2017	Memória institucional	Memória/Pesquisa bibliográfica e documental
PAIVA, Andréia Del Conte de (UEL); SANTOS, Raimunda	O ensino da representação temática dos folhetos	2	2019	Representação temática	Organização da informação/Pesquisa bibliográfica

Fernanda dos (UFRJ), LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares (UEL), ALBUQUERQUE, Maria Elizabete Baltar Carneiro de (UFPB)	de cordel: reflexões iniciais				
LAGE, Sandra Regina Moitinho; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares (UEL)	A qualidade de vida na literatura de cordel	11	2021	Representação temática da informação	Organização da informação/Revisão bibliográfica integrativa
LAGE, Sandra Regina Moitinho; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares; KAWAKAMI Tatiana Tissa (UEL)	A representação da saúde na literatura de cordel	11	2023	Representação temática da informação	Organização da informação/Pesquisa bibliográfica
LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares, PAIVA, Andréia Del Conte; LAGE, Sandra Regina Moitinho (UEL)	A representação temática da informação e do conhecimento e contribuições da teoria do campo lexical: uma proposta metodológica para o folheto de cordel	2	2023	Representação temática da informação	Teoria dos campos lexicais/ Pesquisa bibliográfica e documental
LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares; LAGE, Sandra Regina Moitinho; GALO, Regina Aranda da Cruz (UEL)	A multimodalidade dos folhetos de cordel como fator positivo na representação temática da informação	2	2023	Representação temática da informação	Organização da informação/Pesquisa bibliográfica e documental

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Os dados apresentados no Quadro 1 evidenciam a predominância da pesquisa documental nas comunicações sobre o tema do cordel no âmbito do Enancib. Essa preferência metodológica reflete a centralidade dos folhetos enquanto fontes primárias, especialmente em estudos voltados às representações temática e descritiva, aspectos técnicos intrínsecos ao domínio da Organização do Conhecimento. Ao optar por essa abordagem, os pesquisadores exploram a materialidade do cordel em suas dimensões – textual, visual e cultural –, a fim de compreender como essas produções, reconhecidas como fontes de informação, se constituem enquanto objetos de memória e se conectam aos fluxos informacionais.

Historicamente, os estudos científicos sobre a literatura de cordel têm privilegiado o folheto como objeto central de análise, uma tendência que não se restringe à CI. Lemaire (2010) aponta que as raízes orais do cordel brasileiro foram usadas como justificativa para marginalizar as expressões criativas dos cordelistas. Em sua análise sobre a assimilação dessa forma literária pelas elites brasileiras, especialmente a partir da década de 1970, a autora observou que o

discurso oficial das elites deu ênfase exclusiva à dimensão material representada pelo folheto impresso, desconsiderando aspectos advindos da tradição cantada, manuscrita ou ditada; um enfoque que procurou criar um distanciamento teórico entre o folheto e a cantoria, a voz viva dos poetas cordelistas.

Bortolin e Santos Neto (2023) ressaltam que, ao longo de sua evolução, a Biblioteconomia tem privilegiado a mediação de documentos escritos, sejam impressos ou digitais. No entanto, as autoras defendem que essa abordagem não deve ser a única via de apropriação da informação, da leitura e da literatura. Como alternativa, defende-se a incorporação de discussões sobre mediação oral em diferentes contextos para enriquecer as práticas bibliotecárias, promover a diversificação dos acervos em diferentes unidades de informação e ampliar tanto o alcance quanto a relevância dessas coleções. Essa perspectiva está em consonância com as críticas de Lemaire (2010), permitindo inferir que tanto a materialidade do folheto quanto a oralidade que o permeia devem ser consideradas para assegurar uma compreensão ampliada e inclusiva da literatura de cordel.

Na CI, a mediação oral é compreendida como uma prática que fomenta a interação direta entre indivíduos, tendo o diálogo como elemento central. Essa perspectiva engloba diferentes tipologias já abordadas na área, como as mediações orais da informação, da leitura e da literatura. Enquanto processo dialógico, a mediação oral vai além do ato de transmitir conteúdos, uma vez que instaura um espaço para a construção coletiva de significados. Nesse contexto, valorizam-se as experiências individuais e o fortalecimento dos laços socioculturais que oportunizam a apropriação da informação (Bortolin; Almeida Júnior, 2010; Bortolin, Santos Neto, 2023; Gomes, 2020).

Por intermédio dos dados reunidos, nota-se um aspecto significativo: 50% de um total de 8 instituições identificadas no Quadro 1 (UFPB, FCRB, UEL e UEPB) são detentoras de representativos acervos de cordel. Essa realidade sugere que os estudos sobre o tema podem ter sido motivados pelas necessidades profissionais de pessoas que trabalham com esses acervos.

A Biblioteca Altimar Pimentel, vinculada ao Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (Nuppo) da Universidade Federal da Paraíba, possui uma coleção com mais de 8 mil folhetos, muito dos quais raros, organizados por temática para facilitar a recuperação aos pesquisadores e visitantes (UFPB, 2022). As pesquisadoras Maria Elizabeth Baltar Carneiro de

Albuquerque³ e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira⁴ estão envolvidas com a coleção do Nuppo; elas conduzem e orientam pesquisas que abarcam aspectos voltados à representação temática, mapeamentos biográficos de cordelistas, preservação digital e fontes de informação em literatura de cordel.

Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque é reconhecida na CI como a principal referência nos estudos sobre literatura de cordel, fato evidenciado pela pesquisa bibliométrica de Cardoso e Miguel (2021), que a posiciona no topo do *ranking* da lista de autorias mais produtivas, com 12 artigos sobre a temática publicados em periódicos. Em 2011, a pesquisadora apresentou no GT 2, durante o XII Enancib, o primeiro trabalho sobre cordel recuperado nos anais. Albuquerque (2011) desenvolveu um sistema de classificação que se firmou como um importante instrumento norteador para profissionais e estudiosos que atuam na organização de coleções de folhetos de cordel, sobretudo nos processos de representação temática desses materiais.

Ao longo desta pesquisa, foram identificadas coleções especiais, como a da FCRB. O pôster de Ana Lígia Medeiros e Carolina Carvalho Sena (2017), apresentado no GT 10 do XVIII Enancib, concentra-se no acervo da FCRB, com o intuito de resgatar a trajetória da literatura de cordel na instituição. O estudo examina a constituição da coleção, as pesquisas realizadas com base nela, tanto por pesquisadores brasileiros quanto por estrangeiros, além dos eventos promovidos nos espaços da Casa. Essas informações, anteriormente dispersas em diferentes documentos, foram compiladas na dissertação defendida por Sena (2018), sob a orientação de Medeiros.

O acervo da FCRB também serviu de base para mais dois trabalhos recuperados nos anais. Um deles é o pôster de Vania Ferreira da Silva,⁵ Májory K. F. de Oliveira Miranda⁶ e Lourival Pereira Pinto⁷ (2011), apresentado no GT 10, que analisa a literatura de cordel como uma fonte de informação sobre eventos cotidianos, como notícias, desastres ambientais e

³ Professora de CI do PPGCI da Universidade Federal da Paraíba com Doutorado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2011) e Pós-doutorado em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (2016).

⁴ Professora de CI do PPGCI da Universidade Federal da Paraíba com Doutorado em Letras (2009) e Mestrado em Ciência da Informação (1999) pela UFPB.

⁵ Bibliotecária da Universidade Federal Rural de Pernambuco com Doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2019) e Mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco (2012).

⁶ Professora de CI do PPGCI da Universidade Federal de Pernambuco com Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais pela Universidade do Porto (2010).

⁷ Professor de CI do PPGCI da Universidade Federal de Pernambuco com Doutorado em Ciência da Informação (2009) e Mestrado em Ciências da Comunicação (2005) pela Universidade de São Paulo.

celebrações culturais. O estudo foca no papel dos poetas de cordel como produtores e disseminadores de saberes sociais. Para realizar a análise, os autores utilizaram a coleção do poeta José Soares, disponível no acervo digital da FCRB.⁸

Outro trabalho encontrado é o resumo expandido de Rosane Suely Alvares Lunardelli,⁹ Sandra Regina Moitinho Lage¹⁰ e Regina Aranda da Cruz Galo¹¹ (2023). Na pesquisa documental, realizada no acervo digital da FCRB, cordel é analisado como um material multimodal, que mescla texto e imagem (xilografuras e ilustrações). As autoras ressaltam que essa característica contribui para a identificação do tema central dos folhetos, facilitando o processo de representação temática dos materiais.

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) tem uma contribuição significativa para os estudos sobre cordel no âmbito do Enancib. O grupo de pesquisa *A Ciência da Informação e a Literatura de Cordel na saúde, no bem-estar e na qualidade de vida da população brasileira*,¹² liderado pela Dra. Rosane Lunardelli, está diretamente envolvido com a Coleção Alcides V. de Carvalho, preservada na Biblioteca Central da UEL. Entre os 13 trabalhos recuperados, cinco são de pesquisadoras vinculadas a esse grupo (38,46%), apresentados entre 2019-2023, a saber: Sandra Lage, Tatiana Tissa Kawakami,¹³ Regina Galo e Andréia Del Conte de Paiva.¹⁴ Vale ressaltar que Lunardelli foi supervisionada por Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque durante seu estágio pós-doutoral na UFPB.

O acervo da Biblioteca de Obras Raras Átila de Almeida da UEPB foi utilizado na pesquisa de Manuela Eugênio Maia (2015). A pesquisadora baseou-se em folhetos digitalizados para refletir sobre as dinâmicas de ressignificação e de construção da memória social. Conceituando a literatura de cordel como um gênero que combina elementos da oralidade e da escrita, o estudo contribui para o campo da CI ao investigar a inter-relação entre identidade

⁸ Cordel, literatura popular em verso: <http://cordel.casaruiarbosa.gov.br/>.

⁹ Professora de CI do PPGCI da Universidade Estadual de Londrina com Doutorado em Estudos da Linguagem (2007) pela UEL e Pós-doutorado em Ciência da Informação (2019) pela Universidade Federal da Paraíba.

¹⁰ Pesquisadora em CI com Doutorado (2023) e Mestrado (2014) em Ciência da Informação pelo PPGCI da Universidade Estadual de Londrina.

¹¹ Arquivista pela Universidade Estadual de Londrina (2019), discente do Mestrado em Ciência da Informação da UEL.

¹² Grupo de pesquisa dedicado ao estudo do cordel na UEL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2184891387962341>.

¹³ Arquivista pela Universidade Estadual de Londrina (2021), discente do Doutorado em Ciência da Informação e Mestra (2015) CI pela UEL.

¹⁴ Bibliotecária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná com Doutorado (2023) e Mestrado (2018) em Ciência da Informação pela Universidade Estadual de Londrina.

cultural, memória e discurso, reafirmando a relevância do cordel enquanto manifestação popular na cultura brasileira.

Os resultados apresentados evidenciam a predominância da pesquisa documental como abordagem central nos estudos sobre a literatura de cordel no Enancib. A análise das comunicações nos anais do evento mostra que 53,85% dos trabalhos utilizam o folheto como fonte primária. Nesse contexto, destacam-se pesquisas voltadas à representação temática e descritiva, bem como à categorização de conteúdos e aspectos técnicos que refletem o interesse predominante na área.

Embora essa ênfase no folheto evidencie o potencial do cordel como objeto de estudo acadêmico e fonte de informação, ela também aponta para a necessidade de ampliar o escopo metodológico, incorporando outras dimensões da informação e promovendo discussões que ultrapassem a perspectiva da materialidade do folheto, incluindo nas análises os aspectos inerentes à poesia vocal que se manifesta na performance. Essa ampliação possibilitaria um entendimento mais abrangente do cordel, posicionando-o como um recurso informacional interdisciplinar capaz de desvelar as interfaces entre memória, cultura e informação.

5 Considerações finais

As comunicações sobre o tema se concentram especialmente nos folhetos, ao tratarem da representação de seus conteúdos, da constituição e da organização de coleções, e do acesso a esses materiais na ambiência de equipamentos culturais e informacionais. Pesquisadores da CI se empenham em criar, aplicar e padronizar modelos eficazes de catalogação e indexação de folhetos, além de demonstrarem interesse em projetos de preservação digital dessas coleções, com o objetivo de torná-las acessíveis a um público mais amplo e assegurar a conservação dos materiais originais.

O cordel, enquanto prática cultural tradicional, tem se estabelecido como um importante objeto de estudo na CI. A multimodalidade dessa arte, caracterizada pela fusão entre oralidade, escrita e iconografia, evidencia um potencial que vai além dos rótulos excludentes e subverte os cânones literários instituídos. Ademais, o cordel se revela como um potente recurso informacional que estabelece conexões significativas entre diferentes áreas do conhecimento. Isso é evidenciado nos enfoques dos trabalhos que tratam de aspectos técnicos e pedagógicos, questões de saúde e qualidade de vida, além de identidade e memória sociocultural.

Uma lacuna observada na literatura analisada é a escassez de estudos que se concentrem na dimensão oral da poesia de cordel, que considerem o corpo e a voz dos sujeitos como

Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 106-124, jan./jun. 2025

suportes vivos e emanadores de informação. As dinâmicas entre o impresso e o oral enriquecem a experiência estética e fortalecem a compreensão do cordel como um canal de transmissão de saberes entre os poetas e seus leitores/ouvintes. Por isso é importante que se realizem estudos voltados ao reconhecimento das potencialidades do cordel enquanto instrumento de mediação oral da informação, da leitura e da literatura.

É necessário reconhecer que este trabalho apresenta limitações, uma vez que a pesquisa se concentrou na análise de dados recuperados da Brapci, o que pode ter deixado de fora outros estudos relevantes não indexados na base ou publicados em diferentes canais de comunicação científica. Por fim, é importante fomentar o interesse de futuros pesquisadores ao envolver alunos de graduação em projetos que busquem uma compreensão abrangente da literatura de cordel.

As iniciativas da área, que já contemplam o tratamento adequado de coleções e análises dos conteúdos dos folhetos, precisam também incorporar as dimensões de sociabilidade intrínsecas a essa forma de expressão artística. A CI, com seus métodos e teorias inerentes ao domínio do campo informacional, pode proporcionar novas visões acerca das práticas de mediação, organização e disseminação dos conhecimentos que o cordel oferece.

Referências

ABREU, Márcia. Entre a oralidade e a escrita: um estudo dos folhetos de cordel nordestinos. Algarve: *Revista Elo: estudos de literatura oral*. v. 3 n. 19. 1997. Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/7fa8b6b1-e49d-44b9-ada9-147a244de149>. Acesso em: 20 abr. 2025.

ABREU, Márcia. *Histórias de cordéis e folhetos*. Campinas: Mercado de Letras, 1999. (Coleção Histórias de Leitura). Acesso em: 20 abr. 2025.

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. O cordel e as linguagens documentárias. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. Brasília. *Anais [...]*. Brasília: Ancib, 2011. v. 12, p. 597-615. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175066>. Acesso em: 11 out. 2024.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. A Ciência da Informação no Brasil: mapeamento da pesquisa e cenário institucional. *Bibliotecas Anales de Investigación*, Havana, v. 15, n. 2, p. 232-259, 2019. Disponível em: <http://revistas.bnjm.sld.cu/index.php/BAI/article/view/131/130>. Acesso em: 2 abr. 2025.

ANCIB (Brasil). *XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*. [2025]. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxivenancib>. Acesso em: 07 abr. 2025.

ANCIB (Brasil). *GTs*. 2024. Disponível em: <https://ancib.org/sites/enancib2024/index.php/gts/>. Acesso em: 07 abr. 2025.

AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos; PINHEIRO, Edna Gomes. Análise de 15 anos de produção científica em comunicação da ciência nos anais do Enancib. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. *Anais [...]*. Marília: Ancib, 2017. v. 18, p. 1-20. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105318>. Acesso em: 21 out. 2024.

BICALHO, Lucinéia Maria; OLIVEIRA, Marlene de. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 47–74, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22447>. Acesso em: 16 abr. 2025.

BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação oral da informação e da leitura: no sofá da sala com três Paulos. *Folha de Rosto*, Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 259-278, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/967>. Acesso em: 7 fev. 2025.

BORTOLIN, Sueli; ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação oral literária: algumas palavras. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). *Gestão, mediação e uso da informação*. São Paulo: Editora da Unesp, 2010. Cap. 4. p. 85-103. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/j4gkh/pdf/valentim-9788579831171-05.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CARDOSO, Antonio Luiz Mattos de Souza; MIGUEL, Marcelo Calderari. O cordel na produção científica recente da Ciência da Informação: a base de dados Brapci, uma análise e aplicação bibliométrica. *Informação@Profissões*, Londrina, v. 10, n. 2, p. 21–47, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/43907>. Acesso em: 20 abr. 2025.

CNFCP (Rio de Janeiro). *Cordelteca*. [2025]. Disponível em: http://www.cnfcp.gov.br/interna.php?ID_Seca0=65. Acesso em: 05 maio 2025.

FARIAS, Marcus Haurélio Fernandes. *O fio e a meada*: classificação tipológica e uma história cultural da literatura de cordel. 2024. 286 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Teoria e História Literária, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1414136>. Acesso em: 30 abr. 2025.

FONSECA, Maria Gislene Carvalho. Cordel brasileiro: materialidades da voz e do corpo em performance. *Animus*: Revista Interamericana de Comunicação Midiática, Santa Maria, v. 20, n. 42, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/43932>. Acesso em: 07 maio 2025.

GAUDÊNCIO, Sale Mário; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; CÔRTEZ, Gisele Rocha. Papel do cibercordel para circulação da informação em mídias sociais. *InCID*: Revista de Ciência da Informação e Documentação, São Paulo, v. 14, n. 1, p.

Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 106-124, jan./jun. 2025

90-112, 2023. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/201697>. Acesso em: 7 maio 2025.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1–23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57047>. Acesso em: 7 fev. 2025

LEMAIRE, Ria. Pensar o suporte - resgatar o patrimônio. In: MENDES, Simone (org.). *Cordel nas gerais: oralidade, mídia e produção de sentido*. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2010.

LIBRARY OF CONGRESS (Washington). *Literatura de Cordel*: Library of Congress Overseas Offices, Rio de Janeiro, Brazil. [2025a]. Disponível em: <https://www.loc.gov/acq/ovop/rio/rio-cordel.html>. Acesso em: 29 abr. 2025.

LIBRARY OF CONGRESS (Washington). *Brazil Cordel Literature Web Archive*. [2025b]. Disponível em: <https://www.loc.gov/collections/brazil-cordel-literature-web-archive/about-this-collection/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. A conjunção do verbovisual na representação temática dos folhetos de cordel. In: ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; MARTINS, Gracy Kelli; MOTA, Denysson Axel Ribeiro (org.). *Organização e Representação da Informação e do Conhecimento: intersecções teórico-sociais*. João Pessoa: UFPB, 2019. p. 113-131. Disponível em: <https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/355>. Acesso em: 21 maio 2025.

LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares; LAGE, Sandra Regina Moitinho; GALO, Regina Aranda da Cruz. A multimodalidade dos folhetos de cordel como fator positivo na representação temática da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, Aracaju. *Anais [...]*. Aracaju: Ancib, 2023. p. 1-10. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1318>. Acesso em: 14 abr. 2025

MAIA, Manuela Eugênio. Identidade cultural e memória: permissibilidade discursiva através do cordel. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. João Pessoa. *Anais [...]*. João Pessoa: Ancib, 2015. v. 16, p. 1-9. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/188654>. Acesso em: 09 maio 2025.

MARQUES, Karina Carvalho de Matos. Acervo Raymond Cantel: o “lugar de memória” do cordel em solo francês. In: BOGANIKA, Luciane; CANARINOS, Ana Karla; ARAÚJO, Nabil (org.). *Questões linguísticas, literárias, artísticas e históricas em países de língua portuguesa*. Rio de Janeiro: UERJ, 2025. p. 113-138. Disponível em: <https://hal.science/hal-04941713>. Acesso em: 05 maio 2025.

MEDEIROS, Ana Lúcia Silva; SENA, Carolina Carvalho. A busca da memória do cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. Marília. *Anais [...]*. Marília: Ancib, 2017. v. 18, p. 1-8. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104459>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MELO, Rosilene Alves de. Do rapa ao registro: a literatura de cordel como patrimônio cultural do Brasil. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Brasil, n. 72, p. 245–261, 2019. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rieb/article/view/157060>. Acesso em: 30 abr. 2025.

NEMER, Sylvia. A literatura de cordel no acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa: memória de pesquisa. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 18-31, 28 dez. 2023. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/218>. Acesso em: 14 abr. 2025.

PELOSO, Silvano. *O canto e a memória: história e utopia no imaginário popular brasileiro*. São Paulo: Ática, 1996.

SALLES, Vicente. *Repente e cordel: literatura popular em versos na Amazônia*. Rio de Janeiro: Funarte, 1985.

SENA, Carolina Carvalho. A literatura de cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa: relato de experiência e contribuição. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 22-32, 2023. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/228>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SENA, Carolina Carvalho. O cordel e a Fundação Casa de Rui Barbosa. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 11 jul. 2017. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/16>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SENA, Carolina Carvalho. *A literatura de cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa: organizando uma memória dispersa*. 2018. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Memória e Acervos, Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/86705038/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SILVA, Fabrício Alves da. *A poronga flamejante e as vozes poéticas da memória: criação de um acervo digital para a Academia Paraense de Literatura de Cordel*. Rio de Janeiro. 2023, 139 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Memória e Acervos) - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Disponível em: https://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/18350?locale-attribute=pt_BR. Acesso em: 30 abr. 2025.

SILVA, Gisele Helena dos Santos *et al* (org.). *Literatura de cordel: catálogo do acervo da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina*. Londrina: Editora UEL, 1994.

SILVA, Vânia Ferreira; MIRANDA, Májori Karoline Fernandes de Oliveira; PINTO, Lourival Pereira. Informação e memória no cordel de circunstância: produção e fluxo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. Brasília. *Anais [...]*. Brasília: Ancib, 2011. v. 12, p. 3418-3424. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/183686>. Acesso em: 09 maio 2025.

UEPB (Campina Grande). *Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida*. [2025]. Disponível em: <https://bibliotecaatilaalmeida.uepb.edu.br/>. Acesso em: 05 maio 2025.

UFPB (João Pessoa). *Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular da UFPB preserva acervo da cultura paraibana*. 2022. Disponível em: <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/nucleo-de-pesquisa-e-documentacao-da-cultura-popular-da-ufpb-preserva-acervo-da-cultura-paraibana-1>. Acesso em: 22 abr. 2025.

UNIVERSITÉ DE POITIERS (França). Centre de Recherches Latino-Américaines. *Biblioteca Virtual Cordel*. 2022. Disponível em: <https://cordel.edel.univ-poitiers.fr/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. São Paulo: Ubu, 2018.

ZUMTHOR, Paul. *Escritura e nomadismo: entrevistas e ensaios*. Cotia: Ateliê editorial, 2005.